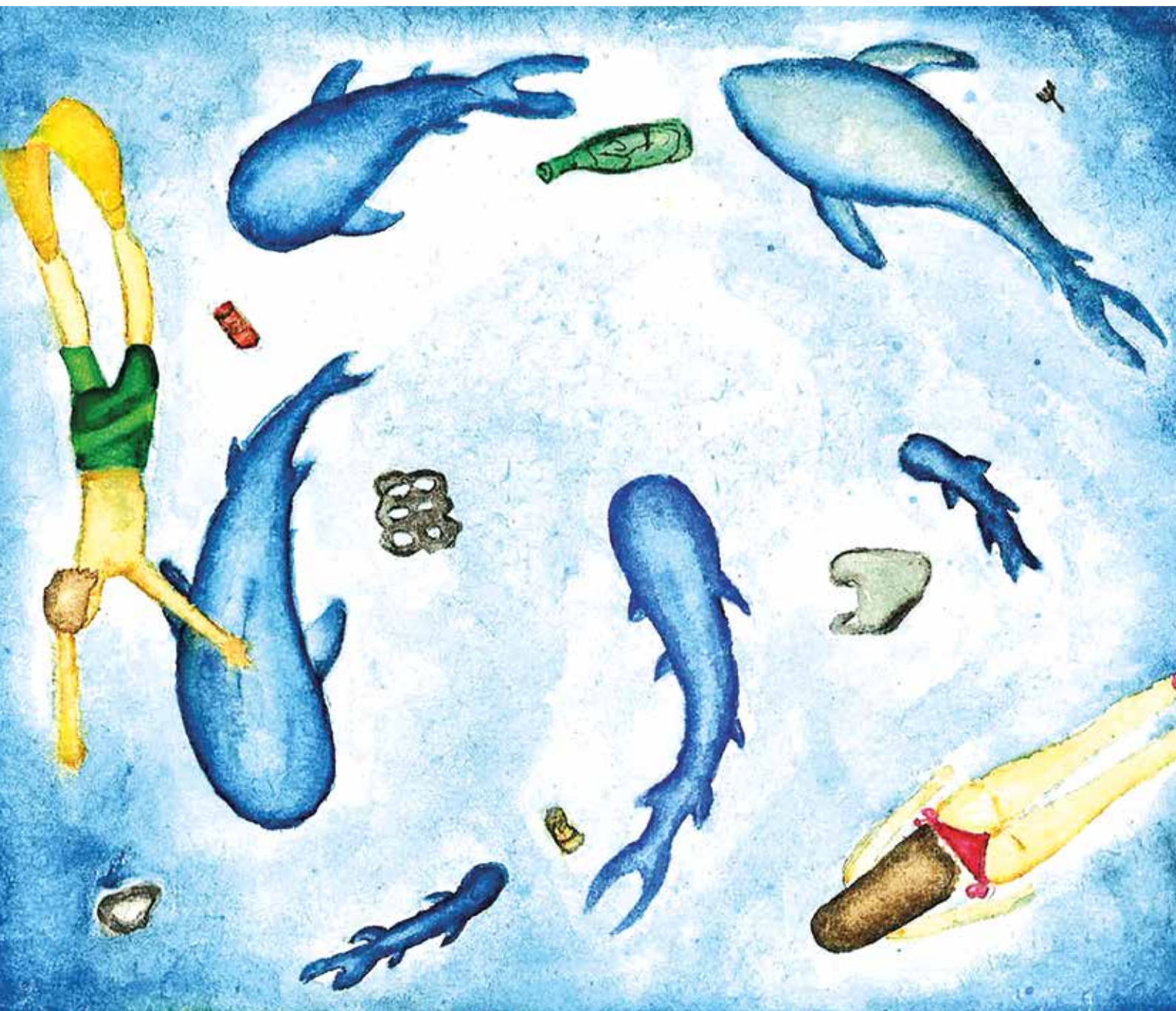


a tua vez!



Rafaela Brito e Francisca Carvalho, EBS/PE da Calheta

→ PRATICAR COMPOSTAGEM DOMÉSTICA PARA REDUZIR O DESPERDÍCIO DE COMIDA E CRIAR ADUBO NATURAL PARA AS PLANTAS.

Carlota Matos

→ COM A ÁGUA NÃO SE BRINCA. SE ESTIVER A ESCOVAR OS DENTES, LAVAR A LOIÇA OU CABELO A PRIMEIRA COISA QUE DEVE FAZER É FECHAR A TORNEIRA QUANDO NÃO ESTÁ A UTILIZAR. OPTE POR DUCHES RÁPIDOS. REUTILIZE A ÁGUA DA CHUVA PARA REGAR AS PLANTAS.

Olívia Piccirillo

→ ADAPTAR A SAÍDA DO LAVATÓRIO AO AUTOCLISMO DE FORMA A APROVEITAR A ÁGUA, REUTILIZANDO-A.

Ana Isabel Reis

Grupo de alunos de 7.º ano
EB23 do Caniço
(Santa Cruz)



do organismo, favorecem a perda de peso e promovem a saúde da pele.

OS FRUTOS DESTA GOIABEIRA SERÃO UTILIZADOS NA CONFEÇÃO DE SOBREMESAS, DE SUMOS NATURAIS, COMPOTAS, ENTRE OUTROS, NO BAR E CANTINA DA NOSSA ESCOLA, CONTRIBUINDO PARA UM LEQUE MAIS VARIADO DE OPÇÕES DE ESCOLHA PARA UMA ALIMENTAÇÃO MAIS DIVERSIFICADA E SAUDÁVEL.

Esta iniciativa procurou valorizar, também, o património natural, recuperar os espaços naturais da nossa escola e promover a biodiversidade e a sustentabilidade. Esta atividade também despertou em cada um de nós a consciência ecológica e a cidadania participativa, assim como a responsabilidade social e ambiental.

Sara Barros

EB23 do Estreito de Câmara de Lobos

UM SIMPLES GESTO PLANTAR UMA ÁRVORE

EVENTOS

Os alunos do Projeto das Ciências, sob a orientação da docente Elsa Secretário, assinalaram o dia 21 de março, em que se comemora o Dia da Árvore e o Dia Internacional das Florestas, com a plantação de uma árvore de fruto – a goiabeira – no recinto escolar.

Este gesto simples e bonito de plantar uma árvore contribui para diminuir um dos problemas ambientais que temos atualmente, que é o efeito de estufa, e como consequência o aquecimento global. Uma vez que as árvores, através da fotossíntese, absorvem o dióxido de carbono (CO²), que é um dos gases que mais contribui para este fenómeno, e libertam o oxigénio (O²) para a atmosfera, gás utilizado na respiração dos seres vivos.

A árvore plantada no nosso jardim irá produzir a goiaba, fruto que tem propriedades antioxidantes, antidiabéticas, anti-hipertensivas, anti-inflamatórias, antimicrobianas, analgésicas e adstringentes. Os nutrientes e vitaminas deste delicioso fruto ajudam a melhorar a saúde gastrointestinal, aumentam as defesas

MADEIRA

A PÉROLA DA NATUREZA



Madeira, as tuas montanhas verdejantes beijam o céu azulado...
Nos teus vales, as flores exóticas e as plantas endémicas bailam ao ritmo da meiga brisa, que vai sussurrando as histórias narradas pelas árvores seculares.

E o mar? Que dizer sobre ele, ilha afortunada?
Faça chuva ou faça sol, abraça sempre a tua encosta e o seu azul intenso funde-se com o horizonte...
As ondas consolam os lobos-marinhos, que, tal como os golfinhos e as baleias, são vítimas do egoísmo humano.

Madeira, foste descoberta há muitos séculos, mas ainda és uma incógnita, ainda tens muito por desvendar.
Queremos muito descobrir-te, conhecer os teus recantos, mas de forma respeitosa, preservando a tua beleza natural.
Queremos continuar a apreciar os teus tapetes coloridos, a sinfonia de cores que envolve todos os que se atravessam no teu caminho.



Matilde Silva
EBS/PE da Calheta



EVENTOS



ATIVIDADE “CAÇA-CIGARROS” A TUA VEZ CONTRA AS BEATAS

Numa iniciativa inspiradora, dinamizada pelo grupo de Matemática da nossa escola, um grupo de estudantes saiu da sala de aula para as ruas do Funchal, determinados a fazer a diferença. Munidos de luvas, sacos e apanhadores de lixo, sob o lema 'A tua vez', começámos a limpar a cidade de beatas de cigarros, um problema que persiste na nossa comunidade. Além de ser uma fonte de poluição visual, é também um problema ambiental, pois contém substâncias tóxicas que podem contaminar o solo e a água.

Esta iniciativa é um ato de participação cívica e responsabilidade ambiental e assim compreendemos que, quando trabalhamos juntos, podemos alcançar resultados significativos e inspirar outras pessoas a se juntarem a esta causa.

Na rua, tentámos mostrar à comunidade que independentemente da idade todos podem fazer a diferença, e cabe a cada um de nós fazer essa tarefa, descartando o lixo de forma adequada e responsável, para um ambiente mais saudável e sustentável para a nossa geração e para as gerações futuras. Sentimos que, ao regressar à escola deixando as ruas mais limpas, deixámos sem dúvida a nossa marca ecológica e a esperança num futuro melhor. É hora de agir e criar um futuro mais limpo e sustentável para todos!

AGORA É A TUA VEZ!

Inês Inácio
EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva (Funchal)

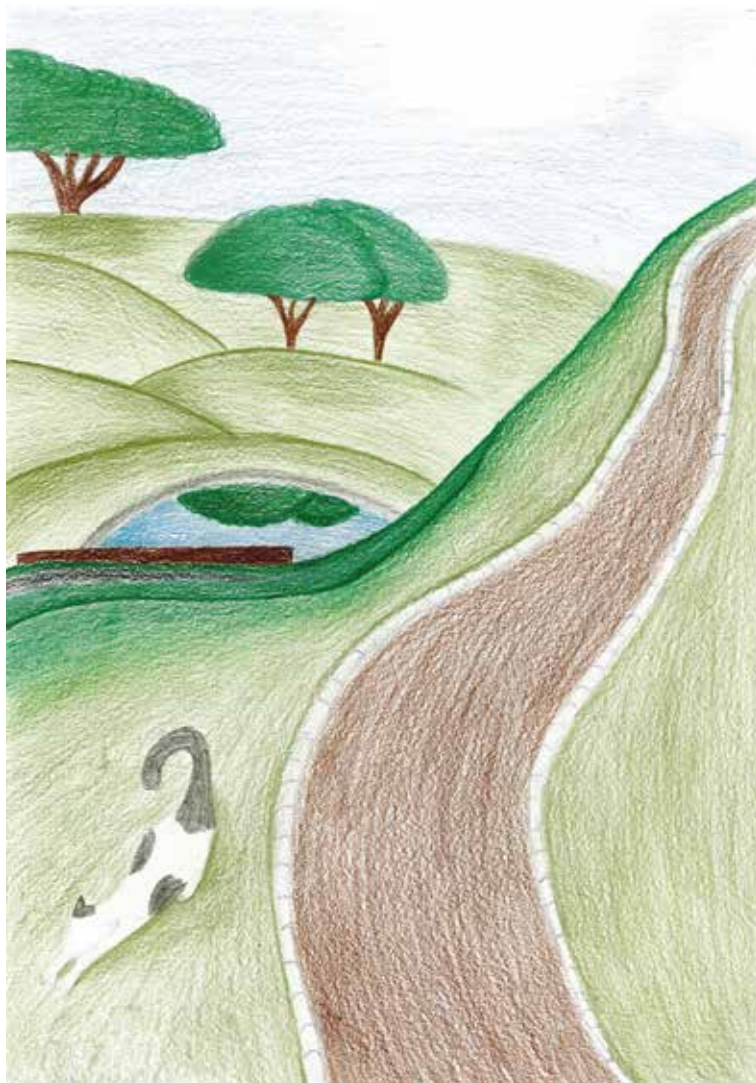


SALVA O PLANETA QUE TE SALVA!

Os assuntos relacionados com a sustentabilidade são mais discutidos nos dias de hoje do que há alguns anos. O nosso planeta enfrenta, diariamente, batalhas contra a poluição e a destruição ambiental, cada vez maiores e mais inquietantes. Na minha opinião, a forma como vivemos e realizamos as nossas atividades diárias estão a contribuir para um planeta doente e infeliz.

A meu ver, como habitantes da Terra, podemos adotar hábitos regulares que ajudem a diminuir a poluição. A reciclagem, a utilização de papel em vez do plástico e o uso de transportes públicos são ótimos exemplos do que fazer para acabar com o desequilíbrio ambiental. A regra dos três “R” — reciclar, reduzir e reutilizar — é um lema muito utilizado para abordar o tema da sustentabilidade. Acho que, na atualidade, a redução é o principal foco para um planeta melhor, pois chegámos a um ponto em que muitas vezes consumimos mais recursos do que aqueles que estão disponíveis. O consumo excessivo e o desperdício, principalmente alimentares, proporcionam falta de alimento para gerações futuras. Evitar o consumismo é muito fácil, apenas lembra-te: ‘Será que eu realmente preciso disto?’. No caso da alimentação é ainda mais simples, os alimentos orgânicos são menos poluentes e mais saudáveis, opta por vegetais, frutas, alternância nas proteínas, receitas caseiras e inovadoras.

Em suma, com responsabilidade e consciência, podemos contribuir para um planeta melhor e com mais energia. Pequenos gestos podem fazer a real diferença no decorrer da atualidade. Partilhar, divulgar e debater os tópicos que envolvam estes temas é fundamental para que, todos juntos, encontremos alternativas no intuito de obter um planeta são e salvo, livre de perigos.



Pedro Filipe

Externato da Apresentação de Maria
(Funchal)

Ilustração de Luna Mendes

EB/PE/C dos Louros (Funchal)

curiosidades
AMBIENTAIS

SABIAS QUE ?

- I.** Cada ser humano produz em média 1,5kg de lixo por dia. Pode não parecer muito, mas este número cresce até chegar à **meia tonelada por ano!**
- II.** A cada minuto, cerca de um milhão de sacos de plástico é utilizado no mundo. Este plástico, longe de ser reciclado, acaba geralmente no mar, e apenas **5%** destes sacos é reciclado!

Rúben Alves

EB/PE do Porto da Cruz (Machico)

ENERGIAS RENOVÁVEIS E FÓSSEIS

Com certeza já deves ter ouvido falar sobre as alterações climáticas e também já deves ter reparado que este tema é frequentemente abordado, mas quase nunca vemos algum resultado.

Eis o problema: há muito tempo não tínhamos nada, a humanidade era pobre, as pessoas viviam na miséria, mas quando as energias fósseis chegaram, a realidade mudou: a pobreza diminuiu muito, a vida dos humanos foi facilitada. Mas as energias fósseis libertam carbono! Quantidades excessivas de carbono quente são constantemente libertadas para o planeta, cinzas poluentes que contaminam o ar e aumentam a temperatura e as hipóteses de desastres naturais, assim como a gravidade dos mesmos. Derretem as calotes polares e aumentam o buraco da camada de ozono. Estes acontecimentos estão a matar-nos, a extinguir espécies e a ameaçar a vida na Terra.

Mas qual a solução? Não podemos viver sem energias fósseis?

É impossível viver sem energia quando temos oito biliões de pessoas no planeta. É com energia que temos comida em casa, é com energia que vamos de casa para o trabalho e vice-versa. Sem a energia vamos morrer!!! Calma! Existem energias renováveis! Estas não libertam carbono para a atmosfera, permitem-nos tirar potência dos grandes rios a partir das barragens, usar a força do vento em ventoinhas eólicas ou transformar a luz do sol em energia elétrica. As possibilidades são imensas.

Porém, os políticos e os poderosos não querem mudar, porque as energias renováveis são bastante caras, para além de que desenvolver tecnologia nova e fazer uma mudança rápida deste tipo é muito difícil. Contudo, se nos juntarmos todos, de certeza que conseguiremos. O problema é que existe muita ganância no mundo! Os empresários e poderosos só querem saber do dinheiro que ganham. Mas isto tem de mudar, caso contrário a extinção da humanidade e de toda a vida na Terra será certa!

É urgente mudar!

Duarte Pereira

EB/PE Bartolomeu Perestrelo (Funchal)

Ilustração de Francisca Moniz

EBS Padre Manuel Álvares
(Ribeira Brava)

FOTOGRAFIAS
e ILUSTRAÇÕES



PLANETA DESTRUÍDO

Os oceanos gritam por ajuda!
A natureza sente falta da sua cor natural!
O planeta ruge de dor descomunal!

A floresta é agredida todos os dias,
Cortam as árvores, queimam os matagais
As plantas choram até não poder mais.

Consciência é preciso ter
Estamos, sem saber
A nossa vida a destruir,
E o planeta a perder:

Temos de insistir,
Temos de agir,
Do planeta e de nós
Não podemos desistir!

Gabriela de Andrade
EB23 do Estreito de Câmara de Lobos



POESIA



NÃO HÁ PLANETA B

O nosso planeta está em perigo,
Temos de ter noção que é o nosso único abrigo.
Se não o quiseres perder,
Vamos unir-nos para o proteger:

Para zelar pela nossa casa,
Temos muita coisa a fazer:
Se salvar o mundo é a nossa causa,
Temos de nos comprometer:

Vamos a regra dos 3 R's cumprir,
As nossas coisas vamos reutilizar:
O consumo temos que reduzir,
E para ajudar vamos reciclar:

Vamos pensar nas gerações futuras
E no que elas vão passar:
Os nossos erros vão ter consequências duras,
Se a nossa situação não mudar:

A saúde do nosso planeta está comprometida,
Mas esta circunstância ainda pode ser convertida.
Temos todos que lutar e ter esperança,
Para vermos uma mudança.

Beatriz Sousa e Carolina Silva
EB/PE de Santo António e Curral das Freiras
(Funchal)



EVENTOS

SEMANA ECO-ESCOLAS DIA MUNDIAL DA FLORESTA

No dia 21 de março a nossa escola comemorou o Dia Mundial da Floresta com a plantação, no jardim da escola, de dois Massarocos (*Echium nervosum*), quatro Estrelas (*Argyranthemum dissectum*), um Marmulano (*Sideroxylon marmulano*), um Ensaio (*Aeonium glutinosum*), uma Oliveira Brava (*Olea maderensis*), dois Jasmineiro Branco (*Jasminum azoricum*), Buxo da Rocha (*Chamaemeles coriácea*) e uma Perpétua de São Lourenço (*Helichrysum devium*). Estas plantas endémicas da Madeira foram gentilmente cedidas pelo Jardim Botânico da Madeira. Vários alunos do 5.º ao 9.º ano, acompanhados das três professoras do projeto Eco-Escolas plantaram estes arbustos endémicos.

Também comemoramos o Dia Mundial da Poesia, com a declamação de um poema 'Uma árvore, um amigo', pelos alunos da sub-turma do 6.º 4, na cantina da escola. No pátio exterior estavam expostos cataventos, elaborados pelo aluno Henrique Olival do 7.º 3, com materiais reciclados e com poemas alusivos às árvores e florestas.

Andrea Vares e Laura Faria
EB/PE/C dos Louros (Funchal)



Olá, sou a Márcia Gomes, formanda dos Cursos EFA da Escola da Torre, da Turma do B3A.

À noite temos o projeto da Escola Azul, coordenado pelo Professor Adelino Faria, que também é nosso formador de Cidadania e Empregabilidade, e também pelo Formador José Xavier Dias.

O projeto da Escola Azul é um programa Educativo do Ministério do Mar desenvolvido na Direção Geral da Política do Mar, que tem como missão promover a Literacia do Mar, do Oceano na Comunidade Educativa, e criar gerações mais participativas e informadas que contribuam para a sustentabilidade dos Oceanos.

«A LITERACIA DO OCEANO É A COMPREENSÃO DA INFLUÊNCIA DO OCEANO EM NÓS E DA NOSSA INFLUÊNCIA NO OCEANO.»

Fonte: www.escolaazul.pt

O projeto da Escola Azul, do qual a nossa Escola faz parte já há três anos, tem por missão desenvolver nos formandos o gosto, a missão e a responsabilidade por estas questões ligadas aos Oceanos e a sua sustentabilidade no planeta Terra. Desta forma, criar formandos, cidadãos mais esclarecidos, responsáveis nestas questões da Literacia dos Oceanos.

A nossa Escola elegeu este ano como embaixadores da Escola Azul, os Formandos do Grupo NS2, os

quais passo a apresentar: Anabela Gonçalves Mateus e José Filipe Sousa Brito. Estes são os nossos representantes dentro da Comunidade Educativa, nas questões ligadas aos Mares e aos Oceanos.

Vivendo na Ilha da Madeira, enquanto insulares temos muito presente a questão dos Oceanos e a importância que tem na vida das pessoas.

Este ano o projeto da Escola Azul lançou como desafio às Escolas a criação de uma produção artística/mascote ligada aos Oceanos, que usasse materiais reciclados.

O nosso projeto da Escola Azul propôs, após a votação de propostas, a criação de uma embarcação/maquete que estivesse ligada à Cidade de Câmara de Lobos. Como resultado da votação, foi proposto criar uma embarcação típica da cidade de Câmara de Lobos, de nome 'O Xavelha'.

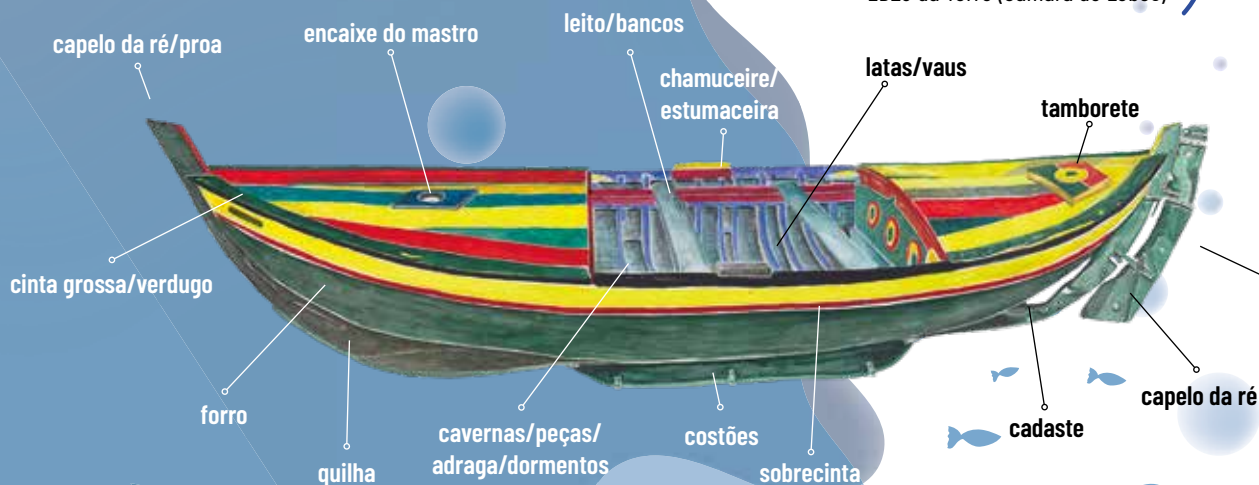
Xavelha é uma embarcação típica do Arquipélago da Madeira, utilizada para a pesca originária da Cidade de Câmara de Lobos. Era também chamado de barco de duas proas. Esta embarcação podia chegar aos sete metros de comprimento. Era movida a remos, mas a partir de 1930 passou a utilizar motor.

Aqui vos deixamos algumas imagens da construção deste projeto, que ainda não está finalizado.

Saudações da Cidade de Câmara de Lobos!

Márcia Gomes

EB23 da Torre (Câmara de Lobos)



ATUA VEZ!

Fonte: <https://cultura.madeira.gov.pt/visitas-virtuais/212-o-xavelha-e-alguns-artefactos-utilizados-nestas-embarcacoes.html>

Hoje vou falar da importância da preservação do planeta, pensando neste cantinho que é Portugal à beira-mar plantado e, mais precisamente, nesta pérola que é a Ilha da Madeira.

Para que o nosso território se mantenha limpo, não se pode continuar a deixar lixo nas ruas e deve-se ter sempre o cuidado de colocar todos os resíduos nos devidos caixotes e não à beira dos mesmos, porque este é um mau hábito que provoca a poluição visual, já que não fica nada bonito ver todo aquele lixo acumulado junto aos caixotes, além de haver propensão a que o mesmo seja espalhado pelas ruas, seja através de pessoas que tenham comportamentos menos corretos ou de animais abandonados. Aliás, importa dizer que os animais abandonados, além de estarem a ser prejudicados nos seus direitos de terem alguém que cuide deles, que os protejam, alimentem e tratem deles com amor e carinho como membros da família, se estiverem abandonados na rua contribuem para propagar a poluição, porque espalham lixo, deixam os seus dejetos espalhados em qualquer sítio, provocando assim grandes perigos na saúde pública.



É também importante não desperdiçar água, não deixando a torneira aberta muito tempo, não se deve maltratar a natureza, as praias, os bosques. As plantas também devem ser mantidas nos seus devidos espaços, ou seja, não devem ser arrancadas e até devemos ter o cuidado de plantar mais espécies, para a manutenção e preservação dos recursos naturais como a água, o ar, as espécies animais, o clima, o solo.

A preservação ambiental é da responsabilidade de todos e, cada um de nós, nos seus hábitos e comportamentos diários deve procurar fazer sempre por preservar o meio ambiente.

« PARA QUE O NOSSO TERRITÓRIO SE MANTENHA LIMPO, NÃO SE PODE CONTINUAR A DEIXAR LIXO NAS RUAS... »

Antonella Garcia
EBS/PE/C do Porto Moniz



SÊ CONSCIENTE E CUIDA DO AMBIENTE!

A reciclagem é um dever
Que todos temos de ter
Senão o mundo irá morrer
E nós iremos desaparecer!

Haverá menos poluição
Se tu tiveres atenção
Garrafas de vidro no vidrão
E o papel no papelão.

A reciclagem vamos incentivar
Para a poluição parar
As pilhas no pilhão
São uma boa solução.

Fazer a separação é o mais certo
Procura o ecoponto mais perto
Plástico e metal no amarelo
Para um futuro mais belo.

Eva Freitas
EB/PE Bartolomeu Perestrelo (Funchal)

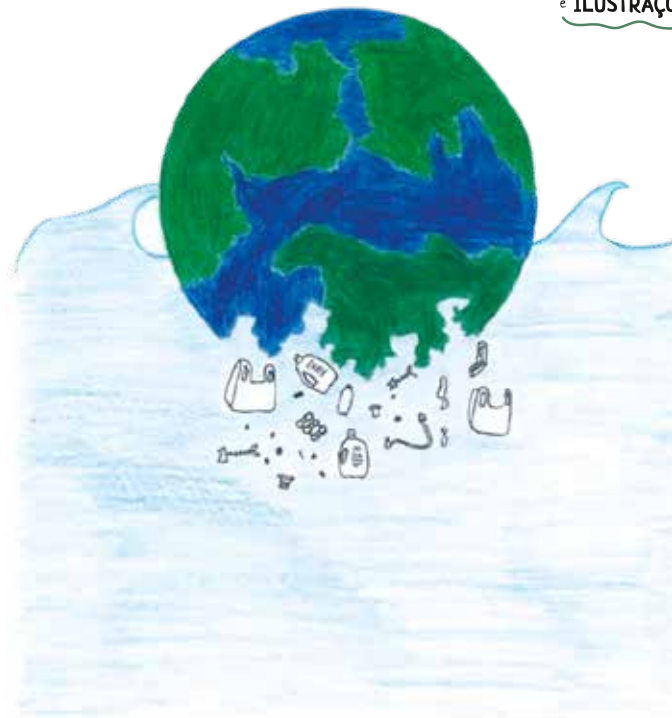


Ilustração de Lara Nascimento
EBS da Ponta do Sol





Preservar o nosso planeta não é apenas uma escolha, mas uma necessidade urgente. Pensar no tema 'Salva o Planeta que te Salva' tem todo o sentido num mundo cada vez mais afetado pelas mudanças climáticas e pela degradação ambiental. Lembra-nos que proteger o meio ambiente inclui salvar árvores e animais e principalmente garantir a nossa própria sobrevivência e qualidade de vida. A crise climática é uma realidade que não podemos ignorar. Incêndios florestais, furacões intensos, secas prolongadas e inundações devastadoras são apenas alguns dos sinais alarmantes das mudanças que estão a ocorrer no nosso planeta. Se não agirmos agora, o custo será cada vez maior, não só para as gerações futuras, mas também para nós.

Felizmente, há muito que podemos fazer para reverter este problema, desde pequenas ações individuais até mudanças de vida. Cada esforço conta. Podemos começar por reduzir o consumo de plástico, optar por transportes mais sustentáveis, apoiar empresas e

políticas ambientalistas e pressionar o nosso governo para tomar medidas concretas contra as mudanças climáticas.

Além disso, a educação e a consciencialização de todos são fundamentais. Devemos ensinar às gerações futuras a importância de respeitar e preservar o meio ambiente, incentivando e aplicando práticas sustentáveis no nosso dia a dia. Cada um de nós tem o poder de fazer a diferença através de boas práticas, sejam escolhas pessoais diárias, sejam ações coletivas em prol de um futuro mais verde e saudável.

Concluindo, não podemos esperar mais: chegou o momento de agir em nome do nosso planeta e de todas as formas de vida que o habitam. Ao salvá-lo, estamos, na verdade, a salvar a nós mesmos. A afirmação 'Salva o Planeta que te Salva' não é só um lembrete, mas também um alerta à ação que não podemos ignorar.

O tempo de agir é agora. Juntos podemos fazer a diferença e construir um futuro sustentável para todos.

Tiago Neves

EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia (Funchal)



curiosidades AMBIENTAIS

'NESTE MOMENTO O PLANETA TERRA PRECISA DE AJUDA!'

é o que muita da população mundial fala e uma boa parte ainda o descurla!

E se és uma dessas pessoas... aqui vão algumas curiosidades importantes do nosso Planeta:

- I. **Veneza**, uma linda cidade em Itália, está a afundar-se.
- II. Se comprares uma embalagem de **papel reciclado**, evitas o abate de várias árvores, poupas litros de água e ainda barris de petróleo.
- III. Cada vez que reciclas uma garrafa de vidro, poupas a energia de uma lâmpada ligada durante **4 horas**.
- IV. No nosso planeta temos 1,75 milhões de espécies de seres vivos, sendo que **26.500 mil** delas estão em vias de extinção.
- V. O gelo da **Antártida** está a derreter de uma forma alarmante.
- VI. Na Grande Barreira de Corais da Austrália, que tem mais de 2.000 km, os **corais de lindíssimas cores** estão a ficar cinzentos.

VII. 1/3 da população mundial não tem acesso à **água**.

VIII. A Terra é tão importante que tem um dia de "aniversário" - dia **22 de abril**.

É urgente repensar os nossos comportamentos! Afinal a Terra é a **CASA** comum de toda a Humanidade! Todos nós podemos dar o nosso contributo em prol do nosso planeta!

SABIAS QUE ?

A TERRA É O ÚNICO PLANETA, AINDA CONHECIDO, COM VIDA? NÃO ÉS TU QUE O VAIS DEIXAR MAL, POIS NÃO?



Maria Castro

EB/PE do Porto da Cruz (Machico)



SOS MORÇEGOS CONTINUA EM AÇÃO

A nossa turma (7.º 9), em parceria com o Parque Ecológico do Funchal, desenvolve o projeto SOS Morcegos, sensibilizando a comunidade para a conservação dos morcegos. Esta missão teve início em 2022, com os colegas do 8.º 10, e prossegue com trabalhos de campo e de articulação disciplinar. No presente ano letivo temos feito visitas noturnas ao Parque de Santa Catarina com a bióloga Eva Nóbrega, para, com o apoio de um detetor de frequências, confirmarmos a presença de morcegos. Nestas visitas, já descobrimos que há morcegos nos jardins do Funchal e algumas espécies têm frequências diferentes umas das outras. Aprendemos ainda que estes mamíferos pertencem à ordem *Chiroptera* e que são os únicos do mundo capazes de voar. Por terem esta capacidade conseguiram chegar à Madeira, onde está confirmada a presença de pelo menos três espécies insetívoras muito eficazes no combate a pragas agrícolas. Referimo-nos ao morcego da Madeira (*Pipistrellus maderensis*), ao morcego arbóreo pequeno (*Nyctalus leisleri verrucosus*) e ao morcego orelhudo cinzento (*Plecotus austriacus*). Geralmente preferem lugares com água, comida e abrigo (casas desabitadas e parques). À noite costumam sair em bandos dos abrigos e usam a ecolocalização, isto é, emitem sons (que os humanos não conseguem ouvir) para se orientarem e saberem a que distância se encontram os insetos a caçar.

ENTRE AS AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PROMOVIDAS, DESTACAMOS A PALESTRA COM A BIÓLOGA, EM FEVEREIRO, NO AUDITÓRIO DA ESCOLA. NESTA, O PÚBLICO ASSISTIU A ATIVIDADES PRÁTICAS SOBRE OS MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO, INCLUINDO UMA DEMONSTRAÇÃO DA CAPTURA DE QUIRÓPTEROS ATRAVÉS DE REDES ULTRAFINAS.

A fim de oferecermos segurança aos morcegos e de contribuirmos para o seu estudo, colocaremos abrigos em áreas distintas do Parque de Santa Catarina. Almejamos ainda levar às escolas e a outras instituições painéis sobre o nosso projeto e a importância de preservar os morcegos. SOS Morcegos: por nós, pela Madeira, pelo Planeta.

Omar Encarnação e Luiz Toshi
EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia (Funchal)



EM ABRIL ÁGUAS MIL?

POESIA

Em abril, já não há
Águas mil

Em abril há ondas de calor,
Há pessoas que deviam estar encasacadas
Mas andam seminuas nas ruas
E nas praias.

Em abril, já não há
Águas mil
Há gritos calados de plantas pela água
Que há muito não cai do céu,
Há raízes sôfregas aprisionadas
no chão feito rocha.

Em abril, já não há
Tardes passadas em família a assistir filmes
Mas espaços de solidão
em que cada um se isola no seu canto
Ao fresco do ar condicionado
A jogar ou a trabalhar.

Em abril, os dias passados com alguém,
Embrulhados numa manta
Com a chuva lá fora
e com um chá quente nas mãos,
Acabaram e deram lugar
À solidão dos seus pequenos quartos.

Lara Rodrigues
EBS da Ponta do Sol

A TRADIÇÃO UM AMBIENTE DE PERTENÇA

artigos
de OPINIÃO

O respeito e a manutenção das tradições dos povos são temas que raramente são discutidos, quando se fala da preservação e das questões ambientais. Reconhecer o valor e a importância das tradições para a formação da identidade cultural de um povo é um sinal de respeito pelas nossas raízes e essas manifestações acontecem num determinado espaço, que é determinante e determinado pelo que nele vive e acontece.

Penso que respeitar as tradições, muitas delas bem situadas no espaço e no tempo — lembremos as tradições/jogos da quaresma; visitas do Espírito Santo... — não significa, obrigatoriamente, concordar ou praticá-las. Em vez disso, significa aceitá-las como expressão legítima de uma cultura diferente da nossa. Além disso, respeitar as tradições tem o sentido de entendê-las e apreciá-las em vez de julgá-las ou criticá-las, com base nos nossos valores e matrizes culturais.

A manutenção das tradições pretende preservar a memória e o legado cultural de um povo, que as assume, como parte importante da sua história e identidade. Isso não significa estagnar no passado ou ignorar o progresso, porque temos de nos adaptar às novas circunstâncias, sem perder a essência e a originalidade da nossa cultura. Por outras palavras, é saber transmitir para que as próximas gerações conheçam e valorizem as suas raízes e heranças culturais, num ambiente saudável de interculturalidade, de tolerância e aceitação da diversidade de realizações dos povos que habitam o nosso planeta. O mundo parece estar condenado a viver, não apenas numa visão de economia verde, azul e recorrendo — e bem — à gestão e otimização de recursos, e ser construído numa base de ecologia cultural de preservação das tradições, tão essenciais para cimentar e valorizar a cultura de um povo e sobretudo para a construção dum saudável equilíbrio mental e identitário dos seus indivíduos.



Margarida Lopes
EBS Gonçalves Zarco (Funchal)



O POEMA DAS FLORESTAS

Eu sou a floresta
Onde vivem as árvores
Onde vivem os animais
Onde vive a festa!

Na Primavera
as árvores crescem
e no outono elas despem-se.

Conservar as nossas plantas
É uma regra sem exceção
Se assim todos fizermos
Seguiremos na mesma direção!

Martim Macedo
EB/PE do Porto da Cruz
(Machico)



Ilustração de Zoe Bettencourt
EB/PE/C dos Louros (Funchal)





DESAFIA A TUA CRIATIVIDADE

e o próximo iPhone 13 pode ser teu!

Vencedora do Prémio 'Mente Criativa' de abril

Sofia Pita

EBS da Ponta do Sol



wtf

JOGOS e DESAFIOS AMBIENTAIS

SOPA DE LETRAS

PROCURA AS PALAVRAS!

- ANIMAIS
- NATUREZA
- POLUIÇÃO
- RECICLAR
- REPENSAR
- ECONOMIZAR
- PLANETA
- PRESERVAR
- REDUZIR
- REUTILIZAR

L	M	R	E	U	T	I	L	I	Z	A	R	B	V
P	L	A	N	E	T	A	W	N	J	I	L	J	L
T	C	H	W	A	Y	V	Y	G	N	Z	K	P	C
N	A	T	U	R	E	Z	A	G	U	W	J	O	A
N	K	B	R	E	C	I	C	L	A	R	F	B	T
T	C	Q	P	Y	Q	O	F	P	O	Q	V	B	L
S	E	C	O	N	O	M	I	Z	A	R	N	A	S
B	R	A	N	I	M	A	I	S	C	E	P	E	P
D	I	Q	D	A	R	J	Q	J	J	W	L	L	D
M	P	H	Z	F	R	E	P	E	N	S	A	R	S
Z	I	P	R	E	S	E	R	V	A	R	F	I	U
K	C	O	W	T	K	A	X	O	F	E	S	P	Y
O	Z	O	R	R	P	O	L	U	I	Ç	Ã	O	S
L	Q	E	Q	D	R	E	D	U	Z	I	R	K	E

JÁ SABES QUE PODES ENCONTRAR AS SOLUÇÕES DESTA SOPA DE LETRAS NAS NOSSAS REDES SOCIAIS DE INSTAGRAM E FACEBOOK EM @PVnaESCOLA

João Caldeira
EB/PE do Porto da Cruz (Machico)

DIÁRIO de Notícias

wtf

PLAZA MADEIRA

ESTE SUPLEMENTO FOI IMPRESSO EM PAPEL RECICLADO